

GESTÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO DE GINÁSTICA PARA TODOS

João Guilherme Schuatspa
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil
schuaatspa@gmail.com

Maria Clara Rabelo Jaime
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.
mariarabelojaime@gmail.com

Leticia Cristina Lima Moraes
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.
Letsmoraes96@gmail.com

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil

Resumo

A Ginástica para Todos (GPT) fundamenta-se em princípios como inclusão, diversidade, cooperação e valorização da expressão corporal. Seus fundamentos incentivam a participação coletiva, a liberdade de escolha estética e a valorização de diferentes culturas, corpos e sujeitos (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2016). Segundo Gadotti (2017), a extensão, deve ser compreendida como um processo dialógico, no qual o conhecimento é construído coletivamente e a universidade assume um compromisso com a transformação social. Com isso, princípios que orientam a GPT dialogam diretamente com os objetivos e metodologias dos da extensão universitária, especialmente quando estes se propõem a ser espaços formativos, críticos e transformadores (Ambrosio; Ambrosio; Teixeira, 2022). Dessa fora, o objetivo deste trabalho é refletir sobre a experiência vivenciada em um projeto de extensão universitária de Ginástica para Todos, destacando as práticas adotadas, a gestão, os princípios pedagógicos envolvidos e suas contribuições para a formação de docentes dos(as) estudantes/monitores de graduação. Para atingir o objetivo, utilizou-se o relato de experiência de um monitor de projeto de extensão universitária de GPT. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência é compreendido como uma forma legítima de produção de conhecimento, fundamentada nas vivências concretas dos sujeitos envolvidos em práticas educativas. O projeto de extensão em questão, tem como objetivo ofertar a prática gímnica para crianças de 3 a 12 anos, da comunidade interna e externa a universidade, bem como para seus pais e responsáveis. Em 2025, o projeto conta com mais de 100 crianças e 30 adultos matriculados. A gestão do projeto é conduzida por meio de uma abordagem coletiva, que se articulam com os princípios da GPT. As decisões pedagógicas e organizacionais são construídas de forma coletiva, a partir de reuniões semanais entre os(as) monitores(as) e a professora coordenadora. Com isso, favorecendo a corresponsabilidade na condução das ações, promovendo o protagonismo dos(as) estudantes e valorizando a diversidade de saberes e experiências presentes no grupo (Ambrosio; Ambrosio; Teixeira, 2022). A adoção de práticas como a escuta ativa, o acolhimento de sugestões e a promoção da autonomia dos(as) monitores(as) reforça o sentimento de pertencimento ao projeto e proporciona um espaço formativo que ultrapassa a dimensão técnica da docência, incorporando aspectos éticos, políticos e relacionais do trabalho coletivo (Ambrosio; Ambrosio;

Palavras-chave:
Projeto de Extensão;
Ginástica Para
Todos.
Gestão.

Teixeira, 2022). Ao articular os princípios da GPT com uma gestão participativa e dialógica, o projeto se configura como um espaço de construção coletiva do conhecimento, que favorece não apenas o desenvolvimento técnico-pedagógico dos(as) estudantes de graduação, mas também sua formação humana e cidadã. A integração dos princípios da GPT, com os fundamentos da gestão dos projetos de extensão universitária, configura uma intersecção rica e produtiva para o desenvolvimento das ações extensionistas. Essa convergência de valores e práticas possibilita que o trabalho coletivo e colaborativo fortaleça tanto a execução do projeto quanto a formação integral dos(as) acadêmicos(as), ao proporcionar experiências que ampliam sua visão crítica, ética e social. Assim, pode-se considerar que, a experiência vivenciada no projeto evidencia o potencial formativo da Ginástica para Todos no contexto da extensão universitária, especialmente por seu caráter inclusivo e colaborativo.

Referências

AMBROSIO, M. V. B.; AMBROSIO, M. P.; TEIXEIRA, D. M. D. Gestão participativa em um grupo universitário de ginástica para todos. **Conexões**, v. 20, 2022.

GADOTTI, M. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext#aff1. Acesso em: 17 mai. 2025.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, Myrian (Org.). **Fundamentos das ginásticas**. São Paulo: Fontoura, 2016. p. 21-46.